

**Demonstrações Financeiras
Consolidadas - Conglomerado
Prudencial**

**Guide Investimentos S. A. Corretora de
Valores**

30 de junho de 2019
com Relatório do Auditor Independente sobre as
Demonstrações Financeiras

Conglomerado Prudencial Guide Investimentos S. A. Corretora de Valores

Demonstrações financeiras consolidadas

30 de junho de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial3

Demonstrações financeiras auditadas

Balanço patrimonial	7
Demonstração dos resultados.....	9
Demonstração dos resultados abrangentes.....	10
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstração dos fluxos de caixa (método indireto)	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos acionistas e administradores do
Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores (“Corretora”) que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do conglomerado prudencial da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (“BACEN”), para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial”. Somos independentes em relação a Corretora e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração da Corretora para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN e regulamentações complementares do BACEN, devido a aquisição do controle acionário da Corretora pela Fosun International Holding Limited, em 05 de novembro de 2018. Desta forma as demonstrações financeiras consolidadas de resultado e dos fluxos de caixa do conglomerado prudencial para o semestre findo em 30 de junho de 2019 estão apresentadas sem período comparativo. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Descumprimento de limites operacionais

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 23 e 24, em 30 de junho de 2019, o índice de Basileia do Conglomerado Prudencial é de -5,61%, abaixo do percentual mínimo exigido para o período de 10,5%, de acordo com a Resolução 4.193 do CMN. Em 26 de agosto de 2019 e 11 de março de 2021, a Administração da Corretora apresentou planos de ações ao BACEN para reenquadramento de todos os seus limites operacionais, onde as principais ações compreendiam, dentre outras a: (i) compromisso de aporte de capital pelo seu acionista controlador; e (ii) revisão completa de toda a infraestrutura e governança relacionada à tecnologia da informação (“Plano de Ação”). Em 11 de dezembro de 2019, 15 de março de 2021 e 27 de julho de 2021, a Corretora recebeu aportes de seu controlador no valor de R\$ 99.516 mil, R\$ 27.040 mil e R\$ 20.651 mil respectivamente. As homologações dos aumentos de capital foram feitas pelo Banco Central do Brasil em 22 de janeiro de 2020 e 07 de maio de 2021, respectivamente. A homologação do aumento de capital de julho de 2021 aguarda a aprovação do Banco Central do Brasil. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Realização do crédito tributário

Chamamos atenção para a nota explicativa nº 19.c que, em 30 de junho de 2019, informa que a Corretora possuía registrado em seu ativo, créditos tributários de imposto de renda e contribuição social apurados sobre prejuízos fiscais e diferenças intertemporais no montante de R\$23.052 mil, representando cerca de 67% do seu patrimônio líquido naquela data. O montante a ser utilizado no futuro para fins de compensações fiscais está condicionado à geração de lucros tributáveis e pode variar da atual estimativa da Administração, cuja realização está prevista para os próximos dez exercícios sociais. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras individuais

A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil sobre o qual emitimos relatório de auditoria, sem modificações, em 18 de setembro de 2019.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial e o relatório do auditor

A administração da Corretora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Corretora e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Corretora e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de agosto de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Gilberto Bizerra De Souza', is written over the printed name and registration information.

Gilberto Bizerra De Souza
Contador CRC-RJ076328/O-2

Conglomerado Prudencial Guide Investimentos S. A. Corretora de Valores

Balço Patrimonial

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro 2018

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	30/06/2019	31/12/2018
Circulante			
Disponibilidades	4	433	346
Instrumentos financeiros	5	187.697	127.101
Aplicação interfinanceiras de liquidez		24.200	38.800
Títulos e valores mobiliários		163.497	88.301
Negociação e intermediação de valores		59.372	80.980
Contas a receber	6	7.010	4.793
Outros ativos	7	35.518	35.262
Impostos a compensar		-	2.703
Total do ativo circulante		290.030	251.185
Não circulante			
Negociação e intermediação de valores		535	513
Outros ativos	7	45.134	31.016
(-) Provisão para perdas esperadas para risco de crédito		(300)	(300)
Ativos fiscais diferidos	19	23.052	19.124
Participações societárias	8	6.053	5.786
Outros investimentos		28	28
Imobilizado de uso	9	1.547	1.528
Imobilizado		6.229	3.698
(-) Depreciação acumulada		(4.682)	(2.170)
Ativo intangível	10	24.858	15.857
Intangível		44.688	31.521
(-) Amortização acumulada		(19.830)	(15.664)
Total do ativo não circulante		100.907	73.552
Total do ativo		390.937	324.737

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Conglomerado Prudencial Guide Investimentos S. A. Corretora de Valores

Balço Patrimonial

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro 2018

(Em milhares de reais)

Passivo		30/06/2019	31/12/2018
Circulante			
Depósitos e demais instrumentos financeiros		275.160	231.385
Negociação e intermediação de valores		275.160	231.385
Obrigações fiscais e previdenciárias	11	4.637	3.689
Obrigações sociais e estatutárias	12	18.740	8.913
Credores diversos		11.952	4.516
Outros passivos		2.341	3.240
Total do passivo circulante		312.830	251.743
Não circulante			
Provisão fiscais diferidas		48	54
Provisão para contingências	20	37.902	25.567
Outros passivos		489	1.252
Total do passivo não circulante		38.439	26.873
Patrimônio líquido	13		
Capital social		72.079	72.079
Reserva de capital		912	912
Prejuízos acumulados		(38.797)	(32.100)
Total do patrimônio líquido		34.194	40.891
Participação não controladores	14	5.474	5.230
Total do passivo e patrimônio líquido		390.937	324.737

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Conglomerado Prudencial Guide Investimentos S. A. Corretora de Valores

Demonstração dos resultados

Em 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	<u>Notas</u>	<u>30/06/2019</u>
Receitas de intermediação financeira		16.098
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		20.055
Resultado com Instrumentos financeiros derivativos		(3.957)
Despesas de intermediação financeira		(2.656)
Captação no mercado		(2.656)
Resultado bruto de intermediação financeira		13.442
Outras receitas (despesas) operacionais		(23.799)
Receitas de prestação de serviços	15	91.046
Despesas administrativas	16	(71.143)
Despesas com pessoal	17	(35.984)
Despesas tributárias	18	(9.317)
Outras receitas operacionais		2.091
Outras despesas operacionais		(925)
Resultado de participações em controladas	8	433
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(10.357)
Imposto de renda e contribuição social	19	3.904
Provisão para imposto de renda e contribuição social		(30)
Ativo fiscal diferido		3.934
Prejuízo líquido do semestre		(6.453)
Participação dos controladores		(6.697)
Não controladores		244

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Conglomerado Prudencial Guide Investimentos S. A. Corretora de Valores

Demonstração dos resultados abrangentes
Em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2019</u>
Prejuízo líquido do semestre	<u>(6.453)</u>
Outros resultados abrangentes do semestre	<u>-</u>
Resultado abrangente do semestre	<u><u>(6.453)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Conglomerado Prudencial Guide Investimentos S. A. Corretora de Valores

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total controladores</u>	<u>Não controladores</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018		72.079	912	(32.100)	40.891	5.230	46.121
Prejuízo líquido do semestre		-	-	(6.697)	(6.697)	244	(6.453)
Saldos em 30 de junho de 2019		72.079	912	(38.797)	34.194	5.474	39.668

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Conglomerado Prudencial Guide Investimentos S. A. Corretora de Valores

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Em 30 de junho de 2019.

(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>30/06/2019</u>
Prejuízo líquido do semestre		(6.453)
Ajustes para conciliação do lucro líquido do semestre		
Provisão para contingências fiscais e trabalhistas		72
Depreciação e amortização		4.782
Resultado de equivalência patrimonial		(433)
Ajuste ao valor de mercado - Títulos e valores mobiliários e derivativos		(13)
Prejuízo líquido do semestre ajustado		(2.045)
Variação dos ativos e passivos		
(Aumento)/ redução Títulos e valores mobiliários e derivativos		(74.748)
(Aumento)/ redução em outros valores a receber		3.670
(Aumento)/ redução em outros ativos		208
Aumento/ (redução) em credores diversos		72.477
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		(438)
Atividades de investimento		
Aquisição Investimentos		(150)
Aquisição de imobilizado e intangível		(13.490)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento		(13.640)
Aumento líquido/ (redução) em caixa e equivalentes de caixa		(14.078)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	4	44.712
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	4	30.634
Aumento líquido/ (redução) em caixa e equivalentes de caixa		(14.078)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Conglomerado Prudencial Guide Investimentos S. A. Corretora de Valores

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial
Em 30 de junho de 2019.
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Guide Investimentos S. A. Corretora de Valores (“Guide”) e a Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“DTVM”), compõem o conglomerado prudencial Guide Investimentos (“CgGuide”), são instituições do Grupo Chinês Internacional (“Fosun”) com foco em tecnologia e inovação, fundado em 1992 e que está listado no principal conselho da Bolsa de Valores de Hong Kong desde de 2007.

A missão da Fosun é criar ecossistemas cliente-para-produtor (C2M) em saúde, felicidade e prosperidade, fornecendo produtos e serviços de alta qualidade para famílias ao redor do mundo.

A Guide juntamente com a DTVM, têm como principais objetivo operar em recinto ou sistema mantido por Bolsas de Valores e de Mercadorias, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria e de terceiros, intermediação e distribuição títulos e valores mobiliários, prestar serviços de assistência técnica a clientes, administração de carteiras de custódias, o exercício de funções de agente fiduciário, a distribuição e a administração de fundos e clubes de investimentos e fundos de investimentos imobiliário

O controle societário da Guide foi adquirido pela Midas Financial Holding (Brasil) S.A., empresa integrante do Grupo Fosun, em 05 de novembro de 2018, sendo a aprovação da transferência de controle efetivamente aprovada pelo Banco Central (“BACEN”) em 21 de dezembro de 2018.

A partir da aquisição da Guide pela Midas Financial Holding (Brasil) S.A., o CgGuide foi constituído com a Guide como instituição líder do conglomerado, uma vez que o controlador já detinha o controle da DTVM.

Após a aprovação pelo BACEN da aquisição do Controle pela Fosun, a Guide iniciou o processo de Carve-Out e reestruturação organizacional com a contratação de várias posições chaves, principalmente para áreas onde o Banco Voiter (antigo Banco Indusval e ex-controlador) possuía uma estrutura Corporativa e de alta administração centralizada. Dentro deste processo, foram contratados profissionais experientes de mercado para estrutura as diversas áreas da instituição, como por exemplo Tecnologia, Operações, Finanças, Recursos Humanos, Risco entre outras.

Dentro desta estratégia, o ano de 2019 foi o 1º ano de reestruturação das diversas áreas, com a redução dos vínculos de processos, sistemas e infraestrutura com o antigo controlador e que conseqüentemente demandaram um investimento adicional de aproximadamente R\$100 milhões por parte do novo controlador e de acionistas minoritários, que se concretizou em dezembro de 2019, com a aprovação do BACEN em janeiro de 2020.

Conglomerado Prudencial Guide Investimentos S. A. Corretora de Valores

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial
Em 30 de junho de 2019.
(Em milhares de reais)

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial da Guide Investimentos S. A. Corretora de Valores foram elaboradas considerando o estabelecido na Resolução nº 4.280/13, emanada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Tal resolução requer, à partir de 30 de junho de 2014, a elaboração de Demonstrações Financeiras Consolidadas e foram adotados, para fins de divulgação, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelo CMN e pelo BACEN.

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e do registro de estimativas contábeis. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, embora nem todos tenham sido homologados pelo BACEN. Desta forma, a Distribuidora, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

Pronunciamento	BACEN/CMN Resolução
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	3.566/08
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	4.524/16
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	3.604/08
CPC 04 (R1) - Ativo Intangível	4.534/16
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	3.750/09
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	3.989/11
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	4.007/11
CPC 24 - Evento Subsequente	3.973/11
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	3.823/09
CPC 27 - Ativo Imobilizado	4.535/16
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	4.424/15
CPC 41 - Resultado por Ação	3.959/19
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	4.748/19

Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN aprovará os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC, nem se a adoção dos mesmos será feita de maneira prospectiva ou retrospectiva.

Conglomerado Prudencial Guide Investimentos S. A. Corretora de Valores

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial
Em 30 de junho de 2019.
(Em milhares de reais)

Confirmamos que todas as informações relevantes, próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Distribuidora.

A constituição do CgGuide ocorreu no momento em que a Guide foi adquirida pela Midas Financial Holding (Brasil) S.A., empresa integrante do Grupo Fosun, em 05 de novembro de 2018, sendo a aprovação da transferência de controle efetivamente aprovada pelo Banco Central (“BACEN”) em 21 de dezembro de 2018, desta forma, o as demonstrações financeiras de junho de 2019 não são apresentadas de forma comparativa.

Estas demonstrações financeiras, foram aprovadas pela Diretoria e autorizadas a serem divulgadas em 25 de julho de 2021.

2.1. Consolidação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do CgGuide incluem os saldos da instituição Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores e Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“DTVM”), que são controladas pela Fosun.

Para a elaboração das demonstrações consolidada do Conglomerado Prudencial, foram eliminados, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre as entidades incluídas na consolidação.

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério pró rata dia para as de natureza financeira.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto (exceto posição financiada) e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo CgGuide para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Conglomerado Prudencial Guide Investimentos S. A. Corretora de Valores

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial
Em 30 de junho de 2019.
(Em milhares de reais)

São registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos. Compreende os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação. São utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados a mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais a empresa tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

e) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Saldos de ativos intangíveis com vida útil indefinida tem sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano, independentemente da existência de alguma indicação de perda por *impairment*. Já os ativos imobilizados e demais intangíveis são testados apenas se houver evidência objetiva de perda.

Conglomerado Prudencial Guide Investimentos S. A. Corretora de Valores

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial
Em 30 de junho de 2019.
(Em milhares de reais)

Em 30 de junho de 2019 não foram identificados ativos não financeiros com indicação de perda por *impairment*.

f) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo e ajustados por provisão para perdas, quando aplicável.

g) Imobilizado e intangível

Correspondem aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos que são destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercido com essa finalidade.

O ativo imobilizado (bens corpóreos) e o intangível (bens incorpóreos) estão registrados pelo valor de custo. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens. A amortização do ativo intangível é calculada pelo método linear à taxa de 20% a.a. As benfeitorias em imóveis de terceiros são compostas por gastos com as construções e instalações que se incorporaram ao imóvel arrendado e se reverterão ao proprietário ao final da locação, sendo amortizado pelo prazo do contrato de locação.

O saldo do ativo intangível foi constituído de custos e despesas de aquisição de participação de entidades (ágio) e também por outros ativos intangíveis. Os ágios são amortizados em decorrência da expectativa de geração de resultados das investidas.

h) Captações no mercado aberto

As captações no mercado aberto estão registrados pelos seus respectivos valores, acrescidos dos encargos contratados proporcionais ao período decorrido da contratação da operação até a data do balanço.

i) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre os rendimentos tributáveis, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 no exercício (R\$120 no semestre). A contribuição social é calculada sobre o lucro líquido ajustado conforme legislação em vigor à alíquota de 15%.

Conglomerado Prudencial Guide Investimentos S. A. Corretora de Valores

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial
Em 30 de junho de 2019.
(Em milhares de reais)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo e passivo) são calculados sobre adições temporárias e prejuízo fiscal. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da administração.

j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 de 16 de dezembro de 2009 e Carta-Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, do BACEN, obedecendo aos seguintes critérios:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.

- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perda possível são apenas divulgadas em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão, nem divulgação.
- Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade ou a inconstitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

k) Demais ativos e passivos circulantes

São apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação na data do balanço.

l) Resultado por ação

O resultado por ação é apurado através da divisão do resultado do período pela quantidade de ações.

Conglomerado Prudencial Guide Investimentos S. A. Corretora de Valores

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial
Em 30 de junho de 2019.
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalente de caixa e aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Caixa e equivalente de caixa:

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Disponibilidades (i)	433	346
Aplicações interfinanceiras de liquidez - (nota 5 (b))	24.200	38.800
Títulos e valores mobiliários (ii)	6.001	-
Total	<u>30.634</u>	<u>39.146</u>

- (i) O saldo de disponibilidades é representado na sua maioria a valores mantidos junto as instituições financeiras e conta reserva do Bacen.
(ii) São representados por cotas do Fundo de Investimento "Rio Bravo Liquidez DI Fundo de Investimento Referenciado.

b) Aplicação interfinanceiras de liquidez:

Aplicações no mercado aberto	<u>30/06/2019</u>		<u>31/12/2018</u>
	<u>Valor de mercado</u>	<u>Até 90 dias</u>	<u>Valor de mercado</u>
LTN - posição bancada	-	-	38.800
NTN-B - posição bancada	24.200	24.200	-
	<u>24.200</u>	<u>24.200</u>	<u>38.800</u>

5. Instrumentos financeiros

a) Avaliação, classificação e gerenciamentos de riscos

As avaliações das posições de títulos de renda fixa e dos instrumentos financeiros derivativos são obtidas através dos mercados em que possuam maior liquidez ou, caso não haja essa disponibilidade, em mercados correlacionados, inclusive por interpolações e extrapolações de prazos.

Conglomerado Prudencial Guide Investimentos S. A. Corretora de Valores

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial

Em 30 de junho de 2019.

(Em milhares de reais)

b) Títulos e valores mobiliários

Carteira própria	30/06/2019										31/12/2018
	Valor do custo amortizado	Ajuste a mercado	Valor de mercado	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	De 361 a 1.080 dias	De 1.081 a 1.800 dias	Acima de 1.800 dias	Valor de mercado
Negociação											
Tesouro Selic	137.894	6	137.900	-	-	-	-	26.302	92.953	18.645	68.505
Tesouro Prefixado	1.387	2	1.389	-	1.241	-	-	148	-	-	10
Tesouro IPCA	530	19	549	-	-	-	-	3	53	493	173
Debêntures	5	-	5	-	-	-	-	-	-	5	-
Cédulas de depósitos bancários - CDBs	2.904	-	2.904	-	137	293	2.387	87	-	-	648
Certificados de operações estruturadas - COE	709	-	709	-	-	-	-	709	-	-	-
Certificados de recebíveis agrícolas - CRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	71
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	114	-	114	-	-	-	-	114	-	-	-
Letras de créditos imobiliários - LCIs	3	-	3	-	3	-	-	-	-	-	-
Cotas de fundos de investimentos (i)	13.923	-	13.923	13.923	-	-	-	-	-	-	13.328
Rio Bravo Liquidez DI - Fundo de Investimento Referenciado (ii)	6.001	-	6.001	6.001	-	-	-	-	-	-	5.566
Total de TVM	163.470	27	163.497	19.924	1.381	293	2.387	27.363	93.006	19.143	88.301
Total de TVM - 2018	88.287	14	88.301	13.328	6.423	129	628	18.279	30.185	13.763	

- (i) FILCB – As cotas do fundo constituem contribuição dos Participantes e da B3: (a) Ao Fundo de Liquidação da Câmara de Compensação e Liquidação BM&FBOVESPA ou (b) como garantia mínima não operacional.
- (ii) Representado pela aplicação da DTVM no Fundo de investimento Rio Bravo Liquidez DI Fundo de Investimento Referenciado, considerado como caixa ou equivalente de caixa.

Conglomerado Prudencial Guide Investimentos S. A. Corretora de Valores

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial
Em 30 de junho de 2019.
(Em milhares de reais)

c) Custódia de títulos de carteira

Os títulos privados integrantes da carteira do CgGuide Investimentos estão registrados na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP e os títulos de renda variável e derivativos estão registrados e custodiados em conta própria na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Os títulos públicos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC do BACEN.

6. Contas a receber

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro 2018 os saldos estavam representados por:

Rendas a receber

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Administração de fundos	1.060	1.057
Distribuição de fundos	120	37
Outros serviços	5.830	3.699
Total	7.010	4.793

7. Outros ativos

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Depósitos em garantia (i)	25.736	24.779
Adiantamento diversos (ii)	25.609	30.282
Valores a receber sociedades ligadas - nota 22	180	173
Pagamentos a ressarcir (iii)	13.581	-
Impostos e contribuições a compensar	3.685	2.703
Despesas antecipadas	9.975	7.877
Outros	1.886	464
Total	80.652	66.278

- (i) Refere-se substancialmente a depósito judicial sobre o processo de desmutualização da Bovespa, no valor de R\$24.778.
- (ii) Refere-se substancialmente ao desenvolvimento de um Sistema de Gestão Operacional integrado a arquitetura sistemática da Guide, sendo interligado aos sistema de back-office e front-office.
- (iii) Refere-se a contingências trabalhistas provisionadas anteriores ao período do grupo FUSON, que serão reembolsadas pelo antigo controlador em caso de perda.

Conglomerado Prudencial Guide Investimentos S. A. Corretora de Valores

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial
Em 30 de junho de 2019.
(Em milhares de reais)

8. Participações societárias

a) Investimentos em controladas

i) Simplific

A Simplific II Participações Ltda. Caracteriza-se por um holding cujo resultado é composto por 99% da sua investida, a Guide Gestão de Recursos.

	Amortização		Resultado de equivalência patrimonial	
	31/12/2018	ágio/outros	1º semestre 2019	30/06/2019
Simplific	286	-	533	819
Simplific - Ágio na aquisição	2.005	(145)	-	1.860
Simplific - Relacionamento com clientes	1.719	(125)	-	1.594
Simplific - Cláusula de concorrência	230	(40)	-	190
Total	4.240	(310)	533	4.463

ii) Guide Life

	Amortização		Resultado de equivalência patrimonial	
	31/12/2018	ágio/outros	1º semestre 2019	30/06/2019
Guide Life	1.443	150	(100)	1.493
Guide Life - Ágio na aquisição	103	(6)	-	97
Total	1.546	144	(100)	1.590

Conglomerado Prudencial Guide Investimentos S. A. Corretora de Valores

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial
Em 30 de junho de 2019.
(Em milhares de reais)

9. Imobilizado

	2018		2019		Valor líquido
	Taxas anuais de depreciação	Valor líquido	Aquisições	Depreciação no período	
Benfeitorias e instalações	10%	650	25	(137)	538
Móveis e equipamentos	10%	114	-	(18)	96
Sistema de processamento de dados	20%	764	298	(149)	913
Total		1.528	323	(304)	1.547

10. Intangível

		2018		2019	
		Valor líquido	Aquisições	Amortização no período	Valor líquido
Carteiras	(i)	4.674	2.225	(1.714)	5.185
Plataforma de distribuição de produtos	(ii)	5.199	-	(1.246)	3.953
Projeto Mesa BM&F	(iii)	5.939	3.000	(1.205)	7.734
Projeto Guide	(iv)	-	7.941	-	7.941
Software		18	-	-	18
Outros		27	-	-	27
Total		15.857	13.166	-	4.165
					24.858

- (i) A Guide, tem uma estratégia de compra de carteira a fim de promover a expansão dos negócios em todas as regiões do país. A amortização é feita de forma linear com base na expectativa de geração de resultado futuro.
- (ii) Referente a plataforma eletrônica de distribuição e negociação de títulos e outros ativos financeiros. Entrou em operação em janeiro de 2014 e sua amortização é de forma linear com base na expectativa de geração de resultado futuro.
- (iii) Refere-se ao desenvolvimento de produtos, serviços e sistemas destinados a atender clientes institucionais. A amortização é feita de forma linear com base na expectativa de geração de resultado futuro.
- (iv) Refere-se ao desenvolvimento de plataforma eletrônica no que tange a arquitetura, interfaces, processos de cadastro, conformidade, tesouraria, ambiente assessores e clientes. A amortização é feita de forma linear com base na expectativa de geração de resultado futuro.

Conglomerado Prudencial Guide Investimentos S. A. Corretora de Valores

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial
Em 30 de junho de 2019.
(Em milhares de reais)

11. Obrigações fiscais e previdenciárias

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Imposto de renda e contribuição social	-	43
Impostos sobre terceiros	1.197	822
Impostos sobre salários	1.636	1.608
PIS, COFINS e ISS a recolher	1.804	1.216
Total	4.637	3.689

12. Obrigações sociais e estatutárias

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Provisão para participação nos lucros	18.740	8.913
Total	18.740	8.913

13. Patrimônio líquido

O Patrimônio líquido é composto unicamente pelo patrimônio líquido da Guide, empresa líder do CgGuide, uma vez que a Guide e a DTVM não tem participação direta entre elas. O patrimônio líquido de DTVM é apresentado em participação de não controladores.

a) Capital social

O capital social no montante de R\$72.079, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 339.217 ações, sendo 195.115 ordinárias e 144.102 preferenciais, sem valor nominal.

b) Dividendos e remuneração do capital próprio

O estatuto prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% do lucro ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/76.

c) Reserva de lucros

De acordo com o Estatuto Social da Guide o lucro líquido anual poderá ser destinado a: (i) reserva para equalização de dividendos, para assegurar o fluxo regular do pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre capital próprio; e (ii) reserva para reforço de capital de giro, que terá por finalidade garantir meios financeiros para a operação da Corretora. O valor global das duas reservas não pode exceder ao capital social da Guide.

Conglomerado Prudencial Guide Investimentos S. A. Corretora de Valores

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial
Em 30 de junho de 2019.
(Em milhares de reais)

14. Participação de não controladores

O saldo de participação de não controladores esta representado pelo patrimônio líquido da DTVM.

15. Receita de prestação de serviços

	<u>30/06/2019</u>
Receitas taxa de administração	7.790
Corretagem de operação em bolsas	62.706
Serviços de custódia	14
Receitas de distribuição	8.233
Outros (i)	12.303
Total	91.046

(i) Referem-se substancialmente a receitas de intermediação de operações.

16. Despesas administrativas

	<u>30/06/2019</u>
Alugueis	(2.293)
Comunicação	(1.069)
Processamento de dados	(7.763)
Serviços técnicos especializados	(7.614)
Viagens	(99)
Serviços do sistema financeiro	(5.240)
Despesas de promoções e relações públicas	(36)
Despesas de seguros	(92)
Serviços de terceiros	(18.972)
Comissões	(16.835)
Manutenção e conservação de bens	(98)
Transportes	(48)
Armazenamento de documentos	(307)
Condomínio	(155)
Água, energia e gás	(83)
Materiais	(27)
Depreciação e amortização	(4.782)
Outras despesas administrativas	(5.630)
Total	(71.143)

Conglomerado Prudencial Guide Investimentos S. A. Corretora de Valores

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial
Em 30 de junho de 2019.
(Em milhares de reais)

17. Despesa de pessoal

	<u>30/06/2019</u>
Salários	(20.712)
Participação no resultado	(3.318)
Encargos	(6.336)
Benefícios	(5.467)
Treinamentos	(151)
Total	<u>(35.984)</u>

18. Despesas tributárias

	<u>30/06/2019</u>
ISS	(4.095)
COFINS	(4.215)
PIS	(685)
Outras despesas tributárias	(322)
Total	<u>(9.317)</u>

19. Imposto de renda e contribuição social

a) Demonstração do cálculo

	<u>30/06/2019</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(10.357)
Efeito das adições e exclusões permanentes no cálculo dos tributos:	
Equivalência patrimonial	(433)
Amortização ágio	315
Outras	715
Base de apuração do imposto de renda e contribuição social	<u>(9.760)</u>
Imposto de renda e contribuição social - 40%	<u>3.904</u>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(30)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	3.934
	<u>3.904</u>

Conglomerado Prudencial Guide Investimentos S. A. Corretora de Valores

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial
Em 30 de junho de 2019.
(Em milhares de reais)

b) Movimentação do crédito tributário

	<u>30/06/2019</u>
Ativo fiscal diferido	
Saldo inicial	19.124
Provisão para contingência	(92)
Prejuízo fiscal	4.020
Saldo final	<u>23.052</u>
Obrigações fiscais diferidas	
Saldo inicial	(54)
Reversão de provisao	6
Saldo final	<u>(48)</u>
Total	23.004

c) Previsão de realização dos ativos e passivos fiscais diferidos

	<u>Até 1 ano</u>	<u>De 1 a 2 anos</u>	<u>De 2 a 3 anos</u>	<u>De 3 a 4 anos</u>	<u>De 4 a 5 anos</u>	<u>Após 5 anos</u>	<u>Total</u>
Provisão para devedores duvidosos	120	-	-	-	-	-	120
Prejuízo fiscal	-	135	1.250	4.462	8.705	8.380	22.932
Total	120	135	1.250	4.462	8.705	8.380	23.052

Conforme definido na Resolução 4.842/20 e dispensa expressa no Inciso II do parágrafo 2º do art. 4º, a Guide efetuou o registro contábil de ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízo fiscal de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e de base negativa de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido mesmo não apresentando histórico de lucros ou de receitas tributáveis para fins de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, conforme o caso, comprovado pela ocorrência dessas situações em, pelo menos, três dos últimos cinco exercícios sociais, incluído o exercício em referência. Tal dispensa está baseada no fato da Companhia ter sofrido mudança de controle acionário em novembro de 2018.

O imposto de renda e contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais forem compensados.

Conglomerado Prudencial Guide Investimentos S. A. Corretora de Valores

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial
Em 30 de junho de 2019.
(Em milhares de reais)

A Guide, fundamentada em estudo técnico que considera expectativa de rentabilidade e de geração de obrigações tributárias futuras, estima a realização dos créditos tributários num prazo máximo de dez anos. O valor presente do crédito tributário, utilizando a taxa média de mercado seria de R\$17.230.

20. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e tributárias

a) Ativos contingentes

Foi reconhecido ativos contingentes no montante de R\$12.981, referente a indenização a receber do Banco Indusval, caso os processos trabalhistas provisionados sejam julgados de forma desfavorável à Guide Investimentos. Conforme acordo de negociação da aquisição da Guide Investimentos o Banco Indusval reembolsará à Corretora os montantes pagos a título de processos judiciais iniciados durante o período em que o Banco Indusval era o seu controlador.

b) Passivos contingentes

Contingências prováveis

Os passivos contingentes classificados como perdas prováveis são monitorados pelo CgGuide e estão baseados em pareceres dos consultores jurídicos em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos e, conforme legislação, requerem a constituição de provisões.

Em 30 de junho de 2019 a provisão para contingência perfazia R\$37.902 (R\$25.567 em 31 de dezembro de 2018).

	30/06/2019		
	Cível/Fiscal	Trabalhista	Total
Saldo no início do exercício	25.091	476	25.567
Constituições	25	12.408	12.433
Reversões / realizações	(98)	-	(98)
Saldo no final do exercício	25.116	12.884	37.902

Cível e fiscal

Representado na sua maior parte, R\$25.034 (R\$24.779 em 31 de dezembro de 2018), por questionamento relativo à incidência de IRPJ e CSLL sobre atualização, em conta de Reservas, dos títulos patrimoniais da B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão, quando da desmutualização. Tal contingência está garantida por depósito judicial, nota 8. Em caso de êxito no processo, o depósito judicial será levantado e revertido

Conglomerado Prudencial Guide Investimentos S. A. Corretora de Valores

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial
Em 30 de junho de 2019.
(Em milhares de reais)

ao antigo controlador, que é responsável por esta contingência e foi responsável pelo depósito judicial.

Contingências possíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pelo CgGuide e estão baseados em pareceres dos consultores jurídicos em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos e, conforme legislação, não requerem a constituição de provisões.

	30/06/2019		
	Cível/Fiscal	Trabalhista	Total
Saldo no início do exercício	4.532	11.319	15.851
Constituições	1.517	12.407	13.924
Reversões / realizações	(2.487)	(8.738)	(11.225)
Saldo no final do exercício	6.049	14.988	18.550

Os demais processos de riscos fiscais classificados como perda possíveis, são representados substancialmente por PIS/COFINS referente a desmutualização da B3 e IRPJ e CSLL referente a 1993,1996 e 1997 referente a GUIDE e a autos de infração relacionados ao não recolhimento da CPMF sobre as operações financeiras realizadas nas contas-correntes dos Fundos de Investimento administrados pela DTVM, relacionados aos períodos compreendidos entre 03 de setembro de 2003 e 31 de dezembro de 2007.

21. Partes relacionadas

	Ativo	
	2019	2018
RIO BRAVO ADVISORY LTDA	1	-
UNIK PARTICIPACOES S.A.		85
RIO BRAVO FINANCIAL PART. S.A.	71	48
FOSUN INVESTIMENTOS (BRASIL) LTDA.	108	40
RBI PARTNERSHIP PARTICIPACOES S.A		-
TOTAL	180	173

	Passivo	
	2019	2018
RIO BRAVO FINANCIAL PART. S.A.		69
FOSUN	91	-
TOTAL	91	69

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial
Em 30 de junho de 2019.
(Em milhares de reais)

22. Gestão integrada de riscos e capital

O gerenciamento integrado de riscos é uma das atividades mais importantes do CgGuide e o seu constante aprimoramento é fundamental para gerar estabilidade nos resultados financeiros, agilidade nos processos e aperfeiçoar a alocação de capital.

Em consonância com a Resolução CMN nº 4.557/17, as políticas de gerenciamento de riscos garantem uma estrutura de controle compatível com as suas operações, seus produtos e serviços, além de ser capaz de mensurar a exposição aos riscos e garantir que estes sejam adequadamente gerenciados, identificados, analisados, controlados e reportados de maneira eficiente e eficaz. O monitoramento é realizado de forma independente das áreas de negócios por meio de controles em tempo real, por profissionais experientes e dedicados à gestão de Riscos, garantindo um acompanhamento preciso das posições dos clientes e suas respectivas exposições.

Os riscos decorrentes das atividades financeiras as quais a Instituição está exposta são:

- a) Risco de mercado: o risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes das flutuações nos valores de mercado de posições. Esta definição incluem os riscos das operações sujeitas à variação cambial, taxa de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).
- b) Risco de crédito: é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.
- c) Risco de liquidez: é a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - “descasamentos” entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.
- d) Risco operacional: é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos.

A estrutura de gerenciamento de risco e o relatório de Pilar 3 encontram-se disponíveis em nosso site <https://www.guide.com.br/compliance2/>.

Conglomerado Prudencial Guide Investimentos S. A. Corretora de Valores

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial
Em 30 de junho de 2019.
(Em milhares de reais)

23. Limites operacionais

A constituição da CgGuide ocorreu no momento em que a Guide foi adquirida pela Midas Financial Holding (Brasil) S.A., empresa integrante do grupo Fosun (“Fosun”), em 5 de novembro de 2018, sendo que a transferência de controle foi efetivamente aprovada pelo BACEN em 21 de dezembro de 2018. A partir de tal aprovação, a Corretora tornou-se a instituição líder do conglomerado prudencial (“Conglomerado Prudencial”) formado com a RIO BRAVO INVESTIMENTOS DTVM LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 72.600.026/0001-81 (“Rio Bravo”), nos termos da Resolução CMN nº 4.280/13. Diante de tal fato, os limites operacionais da Guide Investimentos são calculados com base nas informações do Conglomerado Prudencial.

Até novembro de 2018 os limites operacionais da Corretora eram calculados por seu controlador anterior, o Banco Voiter (antigo Banco Indusval), visto que esta instituição era líder do conglomerado prudencial a qual integrava a Guide Investimentos.

Em junho de 2019 o índice Basileia era de -5,61%, não atendendo o valor requerido pela norma.

Durante o processo de segregação de atividades do Banco Indusval S.A. (“carve-out”) a nova administração da Corretora identificou algumas deficiências de apuração de determinados limites regulatórios exigidos pelo BACEN. Diante disso, em 26 de agosto de 2019, a diretoria da Corretora apresentou plano de ação ao BACEN para reenquadramento de todos os seus limites operacionais até 31 de dezembro de 2019, onde as principais ações compreendem, mas não se limitam a: (i) compromisso de aporte de capital de R\$68.800 pela Fosun; e (ii) revisão completa de toda a infraestrutura e governança relacionada à tecnologia da informação (“Plano de Ação”).

O Plano de Ação estabelece ainda as seguintes medidas até o reenquadramento dos limites operacionais da Corretora: (i) não distribuição de dividendos aos acionistas e pagamento de remuneração variável aos diretores estatutários da Guide durante todo o período do Plano de Ação; (ii) continuidade do ciclo de rápido crescimento da Guide; (iii) melhoria na eficiência de seus custos administrativos e operacionais; e (iv) término do “carve-out” para garantir a independência operacional da Guide, possibilitando também o compartilhamento de serviços administrativos com a Rio Bravo Investimentos DTVM Ltda., empresa sob controle comum do grupo Fosun, resultando em uma estrutura mais eficiente de custos operacionais. A continuidade operacional da Corretora depende do sucesso do plano ora descrito.

Em atendimento ao Plano de Ação apresentado ao Banco Central, o aporte de Capital ocorreu em 11 de dezembro de 2019 no total de R\$ 99.516, conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 02/12/2019, em montante superior ao definido no Plano de R\$68.800. Deste montante total, a parcela da Fosun representou R\$74.936 e

Conglomerado Prudencial Guide Investimentos S. A. Corretora de Valores

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial
Em 30 de junho de 2019.
(Em milhares de reais)

dos minoritários R\$24.579. O requerimento de aprovação foi protocolado junto ao Banco Central no dia 13 de dezembro de 2019 e foi aprovado dia 22 de janeiro de 2020. Ainda em cumprimento ao Plano Ação, as seguintes ações foram implantadas, (i) revisão da infraestrutura e governança de tecnologia da informação que suscitou na baixa contábil e reconhecimento de despesa de R\$11.263 em dezembro de 2019, relacionados a investimentos em sistemas que não se provaram recuperáveis, (ii) reforço dos serviços compartilhados entre a Rio Bravo e a Corretora, principalmente Jurídico, Financeiro / Contábil, de Riscos e Recursos Humanos, (iii) revisão de processos e procedimentos com intuito de ganho de eficiência e redução de risco operacional, principalmente na área de Operações.

Nos termos da Resolução do CMN n.º 4.192/13, o Patrimônio de Referência é composto pelo somatório do capital de nível I e do capital de nível II do Conglomerado Prudencial e os ativos ponderados pelo risco (RWA) são compostos pelas parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional da Corretora e da Rio Bravo DTVM.

O cálculo do capital regulatório da Instituição para a cobertura de risco baseia-se na Resolução n.º 4.193/13 do Banco Central do Brasil, que dispõe sobre apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal e institui o Adicional de Capital Principal.

24. Eventos subsequentes

Em 11 de dezembro de 2019, foi realizado um aumento de capital de R\$99.516 mediante a emissão de 57.589 ações preferenciais e 77.975 ações ordinárias. O referido aumento foi aprovado pelo BACEN em 24 de janeiro de 2020.

Em março de 2021, foi integralizado o aumento de capital de aproximadamente R\$27.040 mil mediante a emissão de 14.726 ações preferenciais e 19.939 ações ordinárias. A aprovação do Banco Central ocorreu em 07 de maio de 2021.

Em 01 de março de 2021, a alíquota da contribuição social foi majorada de 15% para 20%, com vigência a partir de 1º de julho até 31 de dezembro de 2021, nos termos da medida provisória Nº 1.034.

Em junho de 2021 o índice de Basileia do Consolidado Prudencial ficou em 8,17%.

Em julho de 2021, foi integralizado o aumento de capital de aproximadamente R\$20.651 mediante a emissão de 6.333 ações preferenciais e 19.317 ações ordinárias. Aguardando autorização do BACEN.